

Andreza Regina Lopes da Silva
(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância



Atena
Editora
Ano 2019

Andreza Regina Lopes da Silva

(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E96 Experiências significativas para a educação à distância [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Regina Lopes da Silva. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Experiências Significativas para a Educação a Distância; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-257-9

DOI 10.22533/at.ed.579191504

1. Educação permanente. 2. Ensino à distância. 3. Internet na educação. 4. Tecnologia da informação. I. Silva, Andreza Regina Lopes da.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar sua melhor versão. Este cenário de mudança, exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito, a formação tradicional dá espaço a formação ao longo da vida e se mistura no universo do indivíduo. E neste movimento, a educação a distância tem caminhado a passos largos, pois tempo e espaço não são limites, são oportunidades do fazer “fora da caixa”. Crenças e limites devem ser repensados.

Cabe as instituições de ensino, bem como seus indivíduos; docentes e discentes; atualizarem-se quanto as necessidades e oportunidades deste universo. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser proativo na construção de sua jornada que, enquanto desenvolvimento, não se limita as estruturas físicas de salas de aulas tradicionais. Buscar por oportunidades e estar comprometido com o ensinar e aprender são desafios que a sociedade moderna vive e precisa se adaptar.

Frente a esta realidade, o fazer educação tem ampliado políticas e práticas, mesmo que ainda de modo limitante, que amplie-se no universo de conexão em rede numa busca que amplia-se do individual para o coletivo. Estas características impulsionam o fazer da educação pela integração de práticas, nos quais a metodologia de ensinar e aprender a distância integram-se como elementos ímpares quando o assunto é flexibilidade, possibilidade, oportunidade, descoberta que se amplia pelo conceito coletivo de ensinar para muitos e aprender em larga escala. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância (EaD) que nesta coleção, discutida a partir de dois volumes, que apresentamos práticas exitosas compartilhadas por diferentes autores que trazem no âmago da sua discussão experiências significativas para o fazer da educação por meio da EaD.

Neste primeiro volume, organizado para você, apresentamos práticas gerais da EaD enaltecendo esta metodologia, a partir de um conjunto de experiências. Introduzimos você, nesta obra, a partir do universo de possibilidades que a EaD permite, seja na formação de profissionais na área da educação, no contexto empresarial ou ainda no âmbito acadêmico, enquanto oportunidade de formar empreendedores no processo de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Em contraponto abordamos o estudo da EaD sob o olhar de professores, tutores e discentes com vista a traçar um panorama da real contribuição, possibilidades e desafios emergentes ao contexto desta mediação pedagógica. Um conjunto de reflexões foi organizado para que possamos perceber e reconhecer que fazer EaD não é simplesmente pegar o material do presencial e colocar numa plataforma de ensino e aprendizagem on-line. Fazer EaD exige planejamento, comprometimento e integração de práticas que vem sendo testadas e consolidadas a partir da vivência mútua de agentes envolvidos com o fazer sólido da educação. Exige um ressignificar de papeis e contribuições.

Sendo assim, aponta-se para a relevância de práticas interdisciplinares, que ampliam a formação de indivíduos críticos, reflexivos e não meros reprodutores do conhecimento. Buscando ampliar a visão da aplicação prática desta modalidade educacional, que se amplia dia a dia, por cursos formais e informais, no cenário nacional e internacional, reuniu-se um conjunto de estudos em cursos, como, idiomas, serviço social, agente comunitário de saúde e também no curso de enfermagem. Buscando enaltecer as oportunidades infinitas desta modalidade, mas sem se esquecer de apontar os desafios presentes neste universo da internet das coisas.

Trazemos ainda neste primeiro volume uma análise quanto aos resultados de aprendizagem da metodologia EaD versus a metodologia presencial; e diante do impacto positivo mostrado pelo estudo consideramos relevante apresentar as reflexões que enaltecem o compromisso de fazer educação de qualidade, independente da modalidade. E neste universo, partimos pelo olhar de um estudo bibliométrico e seguimos com a análise dos referenciais de qualidade para educação superior à distância. Contemplando questões que indagam olhares e pensamentos, que devem anteceder este fazer pedagógico com vista a manter a qualidade para uma formação significativa o que exige um olhar para a estruturação de conteúdos trabalhados no ambiente virtual de aprendizagem, controles internos e ampliação da interação como elementos que visam a melhoria contínua da qualidade destes cursos.

Apresentado o reconhecimento quanto a relevância do crescimento acelerado da EaD, não podíamos deixar de integrar a esta obra práticas de gestão discutidas à luz de um fazer pedagógico de qualidade. Diante de tal concepção trouxe a discussão da gestão dos projetos a partir do modelo canvas para gerenciamento de cursos on-line. Além disso, uma discussão sobre gestão do conhecimento encerra esta obra, nos desafiando a pensar que a educação é conhecimento na mais ampla instância de sua concepção e por isso, as práticas de gestão e mediação exigem uma arquitetura pedagógica planejada para este fim, onde alunos e professores distantes temporalmente e geograficamente possam ampliar seu olhar a partir de momentos de socialização, externalização, compartilhamento e internalização de novos ou ressignificação de saberes existentes.

Com base nesta exposição, latente pela organização de um conjunto de boas práticas, convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância a partir de experiências significativas. Esta obra é uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários que intersectam a sociedade atual, uma sociedade baseada no conhecimento.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONECTANDO LINGUAGENS: VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS DIGITAIS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Elizandra Jackiw</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915041	
CAPÍTULO 2	13
AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES QUE ATUAM NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE TEMPO INTEGRAL	
<i>Thalita Vianna de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915042	
CAPÍTULO 3	20
ENSINO A DISTÂNCIA : SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL ATRAVÉS DAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	
<i>Antonio Aparecido de Carvalho</i>	
<i>Denise R. de O. Faustino</i>	
<i>Edival V. da S. Filho</i>	
<i>Heloísa C. de C. Santos</i>	
<i>Igor Rodrigues Costa</i>	
<i>Lais Iolanda da Silveira</i>	
<i>Mateus Perroni</i>	
<i>Milton Carlos Farina</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915043	
CAPÍTULO 4	30
COMO DESENVOLVER O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR? A EAD - UNIUBE FORMANDO MAIS QUE PROFISISONAIS	
<i>Camilla de Oliveira Vieira</i>	
<i>Silvia Denise dos Santos Bizinoto</i>	
<i>Thaís Borges Duarte</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915044	
CAPÍTULO 5	42
CURSO DE MEDIADORES: APERFEIÇOANDO A MEDIAÇÃO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO EMITEC/BA	
<i>Helisângela Acris Borges de Araújo</i>	
<i>Jussara Santos Silveira Ferraz</i>	
<i>Letícia Machado dos Santos</i>	
<i>Silvana de Oliveira Guimarães</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915045	
CAPÍTULO 6	51
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES	
<i>Kamila Vieira Alves</i>	
<i>Elisa Netto Zanette</i>	
<i>Michele Domingos Schneider</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915046	

CAPÍTULO 7	62
O PROFESSOR TUTOR COMO PROMOTOR DO DIÁLOGO ENTRE OS COMPONENTES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR MEIO DO OLHAR DA COMPLEXIDADE	
<i>Marcia Regina Nogochoale Boneti</i>	
<i>Gisele Schneider Rosa</i>	
<i>Glaucia da Silva Brito</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915047	
CAPÍTULO 8	77
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA TUTORIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS TUTORES	
<i>Elisângela Lima de Andrade</i>	
<i>Eniel do Espírito Santo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915048	
CAPÍTULO 9	85
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA VIRTUAL EXPERIÊNCIA COM PDIANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i>	
<i>Fabíola Sucupira Ferreira Sell</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915049	
CAPÍTULO 10	94
PROFESSORES(AS) MEDIADORES(AS) PRESENCIAIS: O RESSIGNIFICAR DO PAPEL DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Kriscie Kriscianne Venturi</i>	
<i>Gioconda Ghiggi</i>	
<i>Vania Carla Camargo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150410	
CAPÍTULO 11	105
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL ACERCA DAS UNIDADES CURRICULARES	
<i>Barbara Oliveira De Moraes</i>	
<i>Adalberto Oliveira Brito</i>	
<i>Rayannie Mendes De Oliveira</i>	
<i>Flavia Silva Camilo</i>	
<i>Raquel Silva Camilo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150411	
CAPÍTULO 12	119
A INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	
<i>Ivana Maria Saes Busato</i>	
<i>Izabelle Cristina Garcia Rodrigues</i>	
<i>Ivana de França Garcia</i>	
<i>Vera Lucia Pereira dos Santos</i>	
<i>Rodrigo Berté</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150412	

CAPÍTULO 13	126
UMA HISTÓRIA DE SABORES: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR EM CURSOS EAD	
<i>Andrea Borelli</i>	
<i>Marcos Ota</i>	
<i>Rosana Fernandez Medina Toledo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150413	
CAPÍTULO 14	137
PROJETOS DE ESTUDOS INTEGRADORES: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA EAD-UNITAU	
<i>Ana Maria dos Reis Taino</i>	
<i>Mariana Aranha de Souza</i>	
<i>Patrícia Ortiz Monteiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150414	
CAPÍTULO 15	147
A REALIZAÇÃO DE EVENTOS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA A SER APLICADA NOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE EAD DO IFPR	
<i>Wellington dos Santos Frandji</i>	
<i>Karina Gomes Rodrigues</i>	
<i>Elisa Moreira da Costa</i>	
<i>Marcos Alves Lira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150415	
CAPÍTULO 16	153
EDUCAÇÃO ON-LINE E O ENSINO DE IDIOMAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
<i>Lucilene Fátima Baldissera</i>	
<i>Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150416	
CAPÍTULO 17	170
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL: O TRABALHO DE PORTFÓLIO	
<i>Cleci Elisa Albiero</i>	
<i>Áurea Davet Bastos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150417	
CAPÍTULO 18	180
RELATO SOBRE O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM EAD	
<i>Daniele Bernardi Da Costa</i>	
<i>Franciely Midori Bueno De Freitas</i>	
<i>Dayane Aparecida Scaramal</i>	
<i>Danieli Juliani Garbuio Tomedi</i>	
<i>Lia Juliane Korzune</i>	
<i>Melina Klaus</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150418	

CAPÍTULO 19	186
ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INTERNET DAS COISAS: PERSPECTIVAS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Miguel Carlos Damasco dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150419	
CAPÍTULO 20	197
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE METODOLOGIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA: O CASO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	
<i>Cláudia Botelho de Oliveira</i>	
<i>Márcia Maria Pereira Rendeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150420	
CAPÍTULO 21	208
A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
<i>Joel Peixoto Filho</i>	
<i>Carmen Irene Correia de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150421	
CAPÍTULO 22	218
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS VOLTADAS À ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDO EM AMBIENTE ONLINE DE APRENDIZAGEM	
<i>Maria Françoise da Silva Marques</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150422	
CAPÍTULO 23	232
A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE COORDENADORES DE CURSO	
<i>Dalila Gimenes da Cruz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150423	
CAPÍTULO 24	241
CONTRIBUIÇÕES DO <i>PROJECT MODEL</i> CANVAS NO GERENCIAMENTO DE CURSOS <i>ONLINE</i> : DO PLANEJAMENTO ÀS ETAPAS DE EXECUÇÃO	
<i>Tatiane Carvalho Ferreira</i>	
<i>Marcos Andrei Ota</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150424	
CAPÍTULO 25	253
REFLEXÕES SOBRE REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: CONTEMPLAR SEUS INDICADORES GARANTE A QUALIDADE?	
<i>Tatsuo Iwata Neto</i>	
<i>Vivian Vaz Batista Alves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150425	

CAPÍTULO 26	264
SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO NUMA DISCIPLINA <i>BLENDED</i>	
<i>Samia Moreira Akel</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150426	
CAPÍTULO 27	267
TECNOLOGIAS E O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM QUÍMICA NA MODALIDADE EAD	
<i>Ana Lúcia de Braga Silva e Santos</i>	
<i>Érika Coelho D'Anton Reipert</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150427	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	276

CURSO DE MEDIADORES: APERFEIÇOANDO A MEDIAÇÃO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO EMITEC/BA

Helisângela Acris Borges de Araújo

Secretaria de Educação do Estado da Bahia –
Salvador – Bahia.

Jussara Santos Silveira Ferraz

Secretaria de Educação do Estado da Bahia –
Salvador – Bahia.

Letícia Machado dos Santos

Secretaria de Educação do Estado da Bahia –
Salvador – Bahia.

Silvana de Oliveira Guimarães

Secretaria de Educação do Estado da Bahia –
Salvador – Bahia.

RESUMO: O presente artigo visa socializar alguns resultados e a necessidade do curso de capacitação de mediadores, visando o preparo desses profissionais para a mediação dos processos de ensino e aprendizagem do EMITec/BA. Foi realizado inicialmente um diagnóstico dos mediadores participantes do Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec), a fim de identificar o perfil dos mesmos e, na conclusão do referido curso, avaliou-se o nível de satisfação dos cursistas quanto ao atendimento às suas expectativas. Em linhas gerais, o diagnóstico permitiu verificar que, diante do grande número de mediadores que ingressaram no EMITec em 2017, o curso se configurou como uma estratégia potencial para orientar esses profissionais acerca de

conhecimentos técnicos, metodológicos, pedagógicos e administrativos, inerentes à atividades desses profissionais, capacitando-os para o exercício pleno de suas atividades nesta modalidade de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: AVA. EMITec. Formação Continuada. Mediadores.

ABSTRACT: This article aims to socialize some results and the need of the training course of mediators, aiming the preparation of these professionals for the mediation of the teaching and learning processes of EMITec / BA. A diagnosis was made of the mediators participating in the Higher Education Program with Technological Intermediation (EMITec), in order to identify their profile, and at the conclusion of this course, the level of satisfaction of the students was evaluated in terms of meeting their expectations. In general terms, the diagnosis made it possible to verify that, in view of the large number of mediators who joined EMITec in 2017, the course was configured as a potential strategy to guide these professionals about technical, methodological, pedagogical and administrative knowledge inherent in the activities of these professionals, enabling them to fully exercise their activities in this teaching modality.

KEYWORDS: AVA. EMITec. Continuing Education. Mediators.

1 | INTRODUÇÃO

O Estado da Bahia possui uma extensão territorial de 564.732,45 Km² (IBGE, 2016), tendo muitas localidades afastadas dos centros urbanos, com dificuldade de deslocamento, acesso à educação formal e à profissionais com a formação específica para os distintos componentes curriculares, principalmente nos anos finais da educação básica. Diante do exposto, a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA), através da Superintendência de Políticas para a Educação Básica (SUPED), implementou a oferta da modalidade de Ensino com Intermediação Tecnológica (EIT), em especial, para o Ensino Médio, nas localidades de maior demanda para a conclusão desse nível escolar.

A modalidade de ensino conhecida como Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec), transmite aulas ao vivo, aliando a tecnologia e a interatividade, para as três séries do Ensino Médio, nos três turnos, diariamente, com calendário letivo de 200 dias, conforme assegura a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), fragmentado em três unidades letivas (BAHIA, 2011).

Implantado em 2011, o EMITec formou até o ano de 2017, um total de 32.352 estudantes. Em 2017, este novo perfil de oferta atendeu a 21.120 estudantes que moram na zona rural do estado da Bahia, alcançando 414 localidades.

A transmissão das teleaulas ocorre via satélite e em tempo real, para as telessalas situadas em diferentes localidades do Estado da Bahia (Figura 1), contando com a atuação *in loco* dos mediadores seja por diálogo simultâneo e efetivo com os professores especialistas, utilizando a *webcam*; como por diálogo assíncrono através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

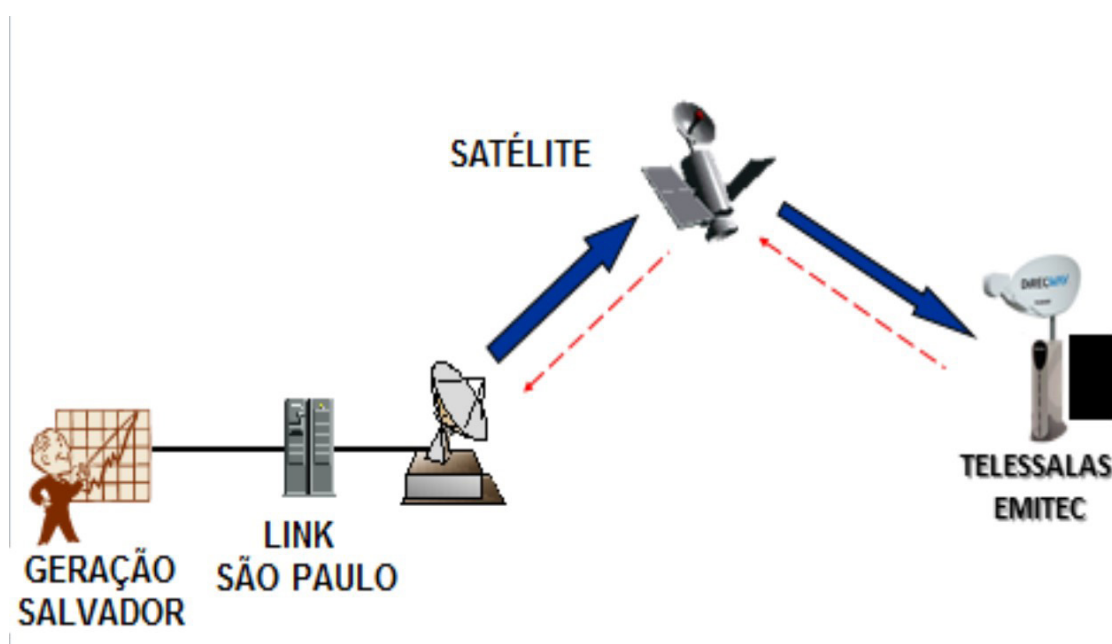


Figura 1 – Modelo tecnológico utilizado na transmissão das teleaulas do EMITec

Fonte: EMITec/SEC/BA, 2018.

A atuação dos mediadores é de suma importância para a dinâmica do EMITec, pois desenvolve algumas atividades administrativas e pedagógicas junto aos estudantes, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem. Entre as ações dos mediadores destaca-se o acompanhamento diário com os alunos, acesso aos equipamentos tecnológicos e materiais didáticos disponibilizados no AVA, condução na aplicação dos instrumentos avaliativos e correções, lançamento da frequência e notas no Sistema Gerencial de Estudantes (SGE), acesso aos informes administrativos e pedagógicos postados no AVA, dentre outras (BAHIA, 2011). Nesse sentido, o curso de capacitação para mediadores justifica sua ocorrência anualmente, e tem como objetivo geral socializar alguns resultados e a necessidade do curso de capacitação de mediadores visando o preparo desses profissionais para a mediação dos processos de ensino e aprendizagem do EMITEC/BA. Como objetivos específicos elencamos: apresentar os principais resultados do trabalho de mediação do EMITec/BA com o curso de mediadores; identificar o curso de capacitação voltado para mediação como condição para o bom desempenho dos mediadores no processo de ensino e aprendizagem.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

O Curso de Capacitação de Mediadores teve sua 1ª edição em 2013 com o objetivo de socializar informações sobre os processos educativos do EMITec, bem como, apresentar procedimentos operacionais, pedagógicos e administrativos inerentes as atividades dos mediadores no referido Programa. O EMITec em 2013, quando fora iniciado o curso de formação para mediadores, atendeu a um quantitativo de 15.838 alunos matriculados, vindo a ampliar com o passar dos anos, conforme Quadro 1, pela necessidade de oferta do ensino médio nestas localidades de difícil acesso, bem como pela credibilidade que o EMITec foi conquistando no cenário educacional baiano.

ANO	MATRÍCULA INICIAL	LOCALIDADES	MUNICÍPIOS	TURMAS	MEDIADORES	PROFESSORES
2013	15.838	410	140	759	880	95
2014	17.377	430	150	949	949	101
2015	19.098	414	150	1.090	1.090	110
2016	20.191	431	151	1.237	1.237	113
2017	21.120	403	149	1.221	1.221	113

Diante deste cenário, evidencia-se que o universo de mediadores é bastante vasto e que em virtude da dinâmica do EMITec e a distância das localidades atendidas, faz-se necessário uma formação em serviço que atenda a especificidade desta modalidade de ensino.

A educação a distância, uma modalidade de educação também denominada pela sigla EaD, é considerada uma forma alternativa e complementar para a formação do cidadão (brasileiro e do mundo) e tem se mostrado bastante rica em potenciais pedagógicos e de democratização do conhecimento. Hoje, de forma geral, a EaD caracteriza-se fundamentalmente pela separação física (espaço-temporal) entre aluno e professor, bem como pela intensificação do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) como mediadoras da relação ensino-aprendizagem (MILL, 2012, p. 1).

Com o quantitativo de mediadores aumentando, e a impossibilidade de fazer um curso presencial, optou-se por uma capacitação totalmente a distância, fazendo uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do EMITec através da plataforma *moodle*, por também apresentar efetividade para ofertar cursos, uma vez que dispõe de diversos recursos que subsidiam a promoção de um diálogo mais próximos com os mediadores em formação, promovendo a aprendizagem.

O AVA proporcionam o redimensionamento do ensinar e do aprender que, antes, era realizado principalmente no espaço escolar. Esse redimensionamento permite que o espaço e o tempo de aprendizagens sejam ampliados e o conceito de ensinar tome, por conseguinte, novas proporções (ARAÚJO JR.; MARQUESI, 2008, p. 358).

Seguindo esta mesma linha de pensamento, Pereira (2006) afirma que o AVA é um local disponibilizado na *Internet* que permite a realização de processos de aprendizagem significativa, colaborativa e contextualizada, onde o conteúdo e atividades são organizados e disponibilizados aos sujeitos em formação pela equipe docente.

Com base nestas informações o Curso de Capacitação de Mediadores é idealizado, planejado e ofertado anualmente, com carga horária de 60 horas, dividido em módulos. Todas as atividades são concebidas, articulando a teoria à prática a partir da disponibilização de textos, vídeos, fóruns, testes e estudos de caso, enquanto recursos metodológicos e tecnológicos para esta formação de forma a assegurar a contextualização dos conteúdos, a interação e colaboração entre os participantes.

As atividades desenvolvidas no curso são planejadas e acompanhadas pela equipe de Coordenadores Pedagógicos e Articuladores de Área do EMITec que assumem a função de Professores Formadores e Tutores. Nesta configuração, o Tutor assume uma função importante, pois será um agente organizador, dinamizador

e orientador da construção do conhecimento, visando a autoaprendizagem e assegurando uma qualificação profissional continuada dos Mediadores do EMITec.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente, para construção desse relato de experiência, fez uso da pesquisa bibliográfica que deu o aporte teórico do trabalho, e da pesquisa de campo junto ao Programa EMITec, tendo como instrumento de coleta de dados o levantamento de dados e a pesquisa documental. Desta forma, optou-se por uma pesquisa de abordagem quantitativa combinada com a qualitativa, onde quantificou-se alguns dados acerca dos resultados obtidos pelo EMITec sobre o curso de mediadores no período de 2013 a 2015 e 2017.

4 | APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS PARCIAIS: OS REFLEXOS DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO EMITEC

O Curso de Capacitação para Mediadores apresentou um quantitativo crescente de mediadores, de acordo com o panorama geral de participantes no período de 2013-2017, exceto o ano de 2016 que não houve a oferta do curso (Gráfico1).

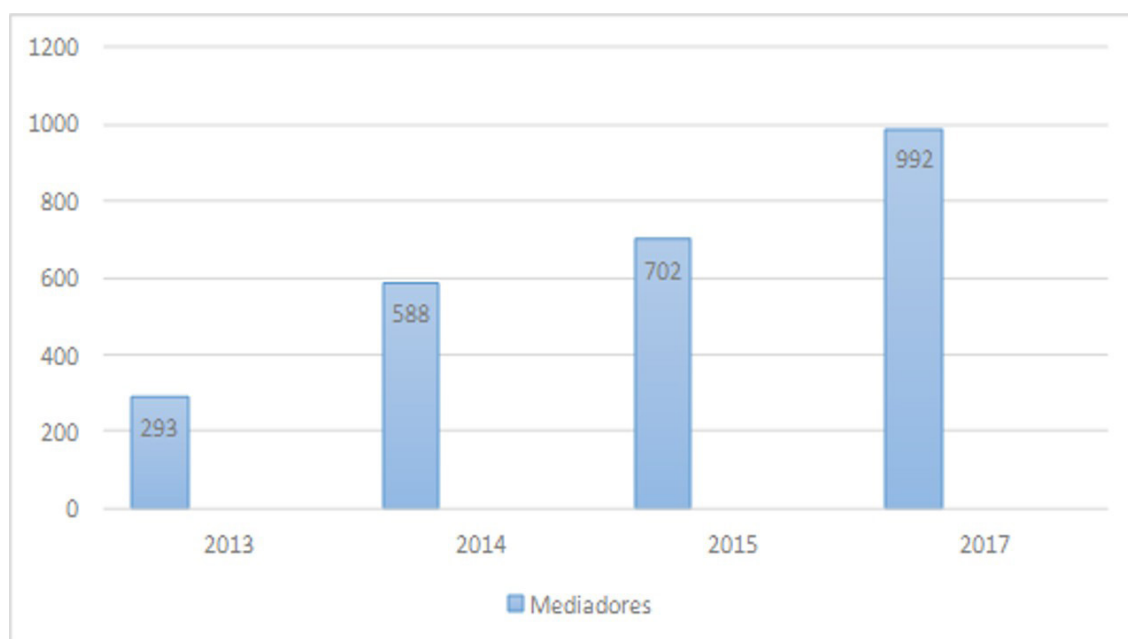


Gráfico 1. Quantitativo de mediadores participantes no Curso de Capacitação do EMITec no período de 2013-2017

Fonte: EMITec/SEC/BA, 2018.

O curso de capacitação para mediadores realizado em 2017, realizou uma avaliação de perfil dos mediadores participantes, a fim de definir estratégias mais eficientes para atendimento as demandas e necessidades deste público, sendo possível verificar que nesta última edição dos 758 mediadores respondentes ao questionário

diagnostico, aproximadamente 58% (439 mediadores) eram novos na atividade, como demonstrado no gráfico 2. Este elevado percentual de novos mediadores vinculados ao EMITec justifica-se pela realização de um processo seletivo público aberto pela SEC-Ba para suprir a necessidade de novas contratações destes profissionais nas diferentes localidades do estado da Bahia.

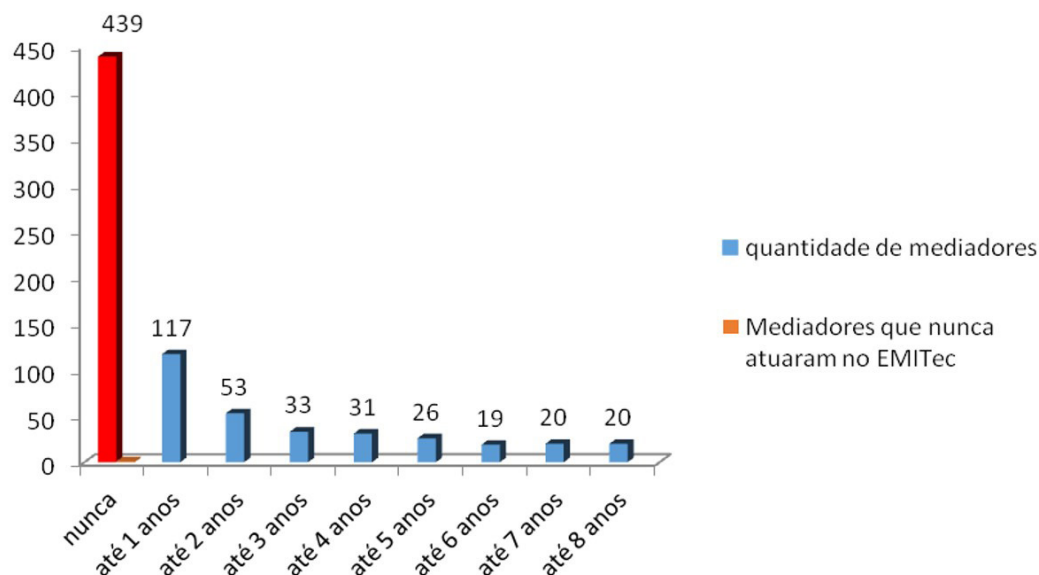


Gráfico 2. Tempo de atuação dos Mediadores no EMITec

Fonte: EMITec/SEC/BA, 2018.

Após a conclusão do curso para mediadores foi aplicada uma avaliação junto aos mediadores concluintes (532), para analisar a eficácia do referido curso. Em uma das questões procurou-se avaliar sobre as questões de estudos de caso, com situações simuladoras de eventos ou fatos reais, articulando conhecimentos teóricos e práticos que envolvem o EMITec, sendo bem avaliada pelos participantes (79,1%), como demonstrado no gráfico 3.

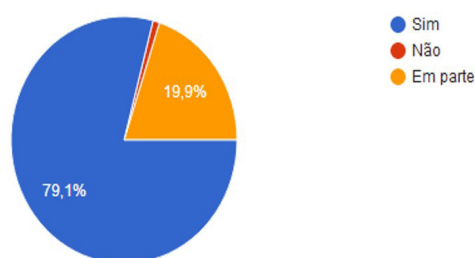


Gráfico 3. Articulação do curso com conhecimentos teóricos e práticos que envolvem o EMITec/BA

Fonte: EMITec/SEC/BA, 2018.

Nesse sentido, destacamos o depoimento do Mediador 1 quanto a formação usando estudo de caso, pois permitiram a socialização de procedimentos e condutas a serem adotados, permitindo compreender o funcionamento técnico, metodológico e administrativo do EMITec:

A formação voltada para a prática do Mediador em sala, pois, há muitas dúvidas de como proceder principalmente com mediador iniciante e melhor conhecimento como manipular no AVA (Em relação manipulação dos equipamentos). Obrigada. (MEDIADOR 1, EMITEC, 2017. Enviado a 01/11/17, 11:24).

Quando questionados sobre as informações do curso referentes à organização estrutural do EMITEC e as respectivas funções de cada setor, os respondentes na sua grande maioria (95,7%) avaliaram positivamente este aspecto, conforme demonstrado no gráfico 4. Este dado revela a importância de planejar cursos de formação aplicados, que promovam um processo contínuo de apropriação e aprofundamento de conhecimentos importantes para a atuação profissional dos participantes.

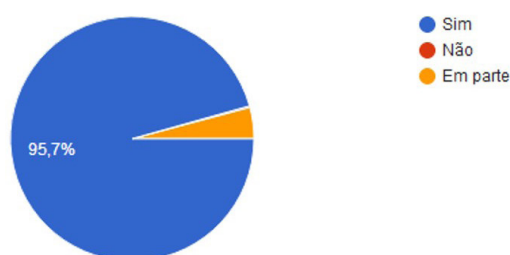


Gráfico 4. Informações do Curso sobre Organização Estrutural e Função dos Setores do EMITec 2017

Fonte: EMITec/SEC/BA, 2018.

Este resultado evidencia que as informações trazidas pelo curso foram eficientes quanto a apresentação da estrutura organizacional do EMITEC, bem como as respectivas funções desempenhadas por cada setor, especialmente para os mediadores recém-chegados a esta modalidade de ensino.

Em relação aos conteúdos e atividades do curso, 97% dos mediadores avaliaram que foram importantes para a compreensão e/ou revisão de suas atribuições (Gráfico 5). A expressiva parcela de cursistas que revelou satisfação reafirma a preocupação da coordenação, durante o planejamento do curso, em elaborar um processo de formação que, de fato, evidencia uma aprendizagem significativa.

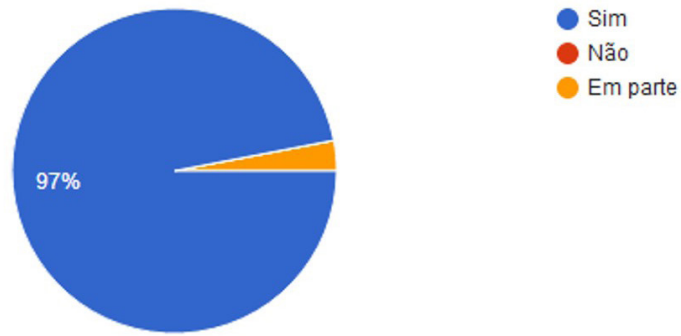


Gráfico 5. Importância dos conteúdos e atividades do curso para a compreensão das atribuições dos mediadores

Fonte: EMITec/SEC/BA, 2018.

Estes mesmo resultado também é evidenciado na fala do Mediador 3:

Apesar de sentir - me realizado com as informações transmitidas, no entanto é sempre bom está aprofundando e relembando sobre as funções do mediador e as funções de cada setor, uma vez que está última citada pode haver mudanças no decorrer do ano (MEDIADOR 3, EMITEC, 2017. Enviado a 01/11/17, 12:53).

Por fim, os mediadores consideraram que o curso atendeu às suas expectativas (85,2%), enquanto os demais informaram que o atendimento foi parcial (14,1%) ou não ocorreu (0,8%) (Gráfico 6).

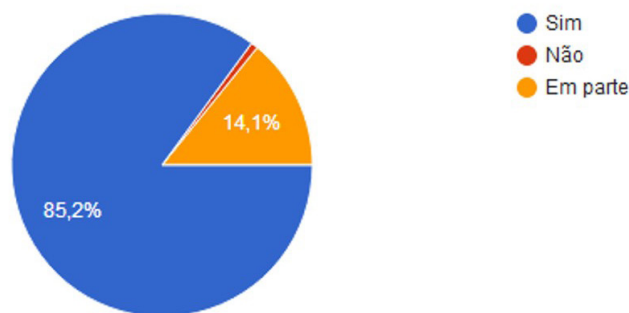


Gráfico 6. Avaliação do curso, quanto ao atendimento às expectativas dos mediadores do EMITec/BA

Fonte: EMITec/SEC/BA, 2018.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o EMITEC vem ampliando, ao longo dos anos, a sua oferta de

ensino e, conseqüentemente, o número de mediadores vinculados a essa modalidade, faz-se necessário a oferta de curso de formação em serviço, para orientar e esclarecer aspectos ligados à estrutura organização, procedimentos metodológicos, técnicos e administrativos que habilitem os profissionais a exercerem sua função. Neste contexto, considerando especificamente o curso ofertado no ano de 2017, verificou-se que a grande maioria dos cursistas foi formada por mediadores recém contratados pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

O Curso de Capacitação para Mediadores mostrou-se uma ação indispensável e obrigatória na formação continuada dos profissionais vinculados ao EMITec.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO JR., C. F.; MARQUESI, S. C. Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetros de qualidade. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.) **Educação à distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008. p. 358-368.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**. 2016. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/panorama>>. Acesso em: 17 maio.2018.

MILL, D. **Educação a Distância Contemporânea: noções introdutórias**. Disponível em: <http://ead.sead.ufscar.br/file.php/1643/FORMACAO_DOCENTE_PARA_A_MODALIDADE_A_DISTANCIA/Textos_Livro/A_trajetoria_da_EaD_e_suas_particularidades_pedagogicas/EaD_Contemporanea.pdf>. Acesso em: 14 maio. 2018.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Regina Lopes da Silva - Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Avaliadora de artigos científicos e projetos pelo MINC. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL).

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-257-9

